



Regional

• “Todos estes trabalhos são feitos em colaboração com empresas. São trabalhos com uma duração de cerca de um ano compostos por grupos de cinco alunos, interdisciplinares. Os alunos apresentam conceitos tecnológicos já bastante avançados”

• “Trata-se de um programa de ‘bridging’, o qual permite às pessoas que não tenham formação técnica ganharem competências para depois serem úteis no mercado de trabalho das empresas de alta tecnologia”

Pós-graduação em Aspectos Humanos da Tecnologia



O Instituto de Tecnologias Interactivas da Madeira (Madeira-ITI) vai lançar, a partir de Fevereiro de 2011, uma pós-graduação em Aspectos Humanos da Tecnologia. Trata-se de um programa de ‘bridging’, que permite às pessoas que não tenham formação técnica ganharem competências essenciais para o mercado de trabalho das empresas de alta tecnologia.

O Instituto de Tecnologias Interactivas da Madeira (Madeira Interactive Technologies Institute, M-ITI) vai lançar, a partir de Fevereiro de 2011, uma nova formação vocacionada, essencialmente, para pessoas das áreas das ciências sociais: comunicação, psicologia, sociologia, design e arte. A referida formação consiste numa pós-graduação em Aspectos Humanos da Tecnologia.

“Trata-se de um programa de ‘bridging’, o qual

permite às pessoas que não tenham formação técnica ganharem competências para depois serem úteis no mercado de trabalho das empresas de alta tecnologia. Nós temos sentido uma enorme procura, por parte das empresas, por pessoas ligadas às áreas do design, da psicologia e da sociologia”, explicou Nuno Jardim Nunes.

O presidente do Instituto de Tecnologias Interactivas da Madeira anunciou, ainda, que a referida pós-graduação terá a duração de 1 ano, sendo composta por 8 disciplinas nas áreas de programação, design e psicologia. A referida formação tem como público alvo os licenciados com apetência para a área de interacção humano-computador. As inscrições estão a decorrer neste momento.

Nuno Jardim Nunes falava ontem à margem de uma sessão de divulgação de resultados e de apresentação de trabalhos finais dos Mestrados em Interação Humano-Computador e Tecnologias de Entretenimento. Ao todo foram apresentados qua-

tro trabalhos, designadamente três correspondentes ao Mestrado em Interação Humano-Computador e um no âmbito do Mestrado em Tecnologias de Entretenimento.

“Todos estes trabalhos são feitos em colaboração com empresas. São trabalhos com uma duração de cerca de um ano compostos por grupos de cinco alunos, interdisciplinares. Os alunos apresentam conceitos tecnológicos já bastante avançados, que têm tido uma enorme aceitação por parte das empresas”, destacou o responsável pelo Instituto de Tecnologias Interactivas da Madeira.

Nuno Jardim Nunes acrescentou, ainda, que todos os anos há empresas que concorrem para patrocinar os referidos mestrados. No presente ano, os patrocinadores foram a Portugal Telecom (PT) - um dos parceiros da Carnegie Mellon em Portugal, através da PT Inovação -, a Collab (empresa subsidiária da NovaBase ligada à parte das telecomunicações) e a Vodafone Research, da Alemanha. “Na prática as empresas lançam

um projecto aos alunos, os quais, durante um ano, desenvolvem o referido projecto até ao protótipo final”, frisou.

Nuno Jardim Nunes salientou que o facto dos alunos de mestrado trabalharem directamente com as empresas poderá lhes proporcionar futuras oportunidades de emprego. “O desenvolvimento de projectos ajuda também a aproximar as empresas do Instituto de Tecnologias Interactivas. Nós temos conseguido desenvolver projectos de investigação em empresas que inicialmente fizeram apenas estes pequenos projectos de mestrado, que são mais práticos. Temos também exemplos de casos em que os projectos deram origem a melhores produtos”, destacou.

O presidente do Instituto de Tecnologias Interactivas da Madeira salientou, ainda, que os projectos desenvolvidos pelos alunos do Mestrado em Interação Humano-Computador contribuíram para ajudar a criar alguns produtos e serviços como, por exemplo, o serviço do Meo online e o portal “Sa-

po Kids”. “Tivemos também um grupo de alunos, que trabalhou em colaboração com a Promosoft, e que depois criou uma pequena empresa que está agora a iniciar actividade na área da micro-finança para os países em desenvolvimento”, observou.

O responsável pelo Instituto de Tecnologias Interactivas anunciou que a empresa fabricante de telemóveis do Taiwan HTC vai patrocinar este ano, pela primeira vez, projectos no âmbito do Mestrado em Interação Humano-Computador.

Em relação ao Mestrado em Tecnologias de Entretenimento, que se iniciou este ano, Nuno Jardim Nunes referiu que os alunos estão a trabalhar em parceria com o Par-

que Temático da Madeira. “Estamos a encetar uma colaboração com o Parque Temático da Madeira, que irá ser retomada agora em Setembro, no sentido dos alunos usarem aquele espaço como um laboratório para testarem muitas das suas ideias e desenvolverem conteúdos de entretenimento”, apontou.

Aquele responsável destacou, ainda, que os índices de empregabilidade dos alunos que frequentaram os mestrados da Carnegie Mellon/ Portugal MET são elevados. “Como já foi anunciado recentemente, temos um ex-aluno muito bem colocado na empresa Google e temos outros alunos a trabalhar em várias partes do mundo e alguns na Madeira”, concluiu. J.T.